

IMITAÇÃO DE CRISTO

TOMÁS DE KEMPIS

IMITAÇÃO DE CRISTO



LIVRO I

A VIDA ESPIRITUAL

CAPÍTULO 1

A IMITAÇÃO DE CRISTO

E O DESPREZO DO MUNDO

E DE TODAS AS SUAS VAIDADES

Quem me segue não caminha em trevas (cf. Jo 8,12), diz o Senhor. Essas são palavras de Cristo, com as quais somos admoestados a imitar Sua vida e Seus costumes, se queremos ser de verdade iluminados e libertados de toda a cegueira de coração (cf. Mc 3,5; Ef 4,18). Esteja, portanto, o nosso maior empenho em meditar a vida de Jesus. Sua doutrina excede a de todos os santos; e quem tiver espírito,¹ aí encontrará um maná escondido (cf. Ap 2,17).

Mas ocorre que muitos, a partir de uma frequente escuta do Evangelho, sentem um desejo pequeno, porque não têm o espírito de Cristo (cf. Rm 8,9). Convém, por outro lado, que quem quer entender as palavras de

¹ No sentido de “inteligência” ou entendimento capaz de penetrar-lhe o sentido.

Cristo de um modo pleno e saboroso se empenhe em conformar a Ele toda a sua vida. De que te serve discutir coisas profundas acerca da Trindade se careces de humildade e, por isso, à Trindade desagradas? Palavras profundas, na verdade, não fazem o santo e o justo, mas uma vida virtuosa torna alguém caro a Deus.

Desejo eu sentir a compunção mais do que saber a sua definição. Se conhecesses toda a Bíblia e os ditos de todos os filósofos, de que te serviria tudo isso sem a caridade (cf. 1Cor 12,31-13,13) e a graça? Vaidade das vaidades e tudo é vaidade, à exceção de amar a Deus e só a Ele servir (Ecl 1,2; cf. Dt 6,13). Esta é a sabedoria suprema: pelo desprezo do mundo, tender aos reinos celestes.

Vaidade é, pois, buscar riquezas perecedouras e nelas esperar (cf. Ecl 5,9). Vaidade também é ambicionar honrarias e elevar-se para o alto. Vaidade é seguir os desejos da carne (cf. Gl 5,16) e desejar aquilo por cuja causa cumpre ser gravemente punido mais tarde. Vaidade é desejar vida longa e preo-

cupar-se pouco com uma vida boa. Vaidade é dar atenção apenas à vida presente e não prever o que há de vir. Vaidade é amar o que com toda a celeridade passa e não apressar-se em chegar lá, onde permanece o gozo sempiterno.

[Recorda-te frequentemente daquele provérbio, segundo o qual não se sacia o olho com a visão, nem o ouvido se farta com a audição (cf. Ecl 1,8).]² Empenha-te, portanto, em abstrair teu coração do amor das realidades visíveis e em transportar-te às invisíveis. Pois os que seguem a própria sensualidade mancham a consciência e perdem a graça de Deus.

² Ponto que falta nos principais manuscritos.